

A construção do conhecimento em Serviço Social em oncologia: a contribuição do curso de especialização do INCA

The construction of knowledge in Social Work in oncology: the contribution of INCA's specialization course

Tânia Chalhub¹ e Márcia Frões Skaba²

Resumo

Desde o final do século XIX, o Serviço Social tem participado na construção de conhecimento a respeito do ser humano, suas relações sociais e o enfrentamento de questões sociais em diversas áreas. A área da saúde tem se destacado por constituir o maior campo da prática profissional, já tendo bem discutidas as questões relacionadas à saúde mental, da mulher e da criança. No entanto, a discussão sobre a questão do câncer ainda é incipiente. O INCA, órgão do Ministério da Saúde responsável, também, pela produção de conhecimento e formação de recursos humanos em Oncologia, iniciou em 2000 o curso de Especialização em Serviço Social em Oncologia com estes objetivos. Um dos requisitos para a obtenção do título é a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC). Estes trabalhos têm contribuído para a construção de conhecimento em Serviço Social em Oncologia refletindo sobre categorias teóricas, discutindo a prática e analisando as políticas públicas de saúde. Este trabalho é uma pesquisa documental das monografias defendidas por profissionais deste curso tendo como objetivo discutir a contribuição científica das três primeiras turmas, categorizadas por: objeto de estudo, metodologia utilizada e áreas da prática em Oncologia. Numa abordagem descritiva, foram analisadas 23 monografias que já se encontram na sua versão final. Todas as monografias tiveram como objeto de reflexão a prática desenvolvida nas diferentes unidades do INCA, enfocando a atuação na assistência, palição e políticas de saúde, tendo como sujeitos os pacientes, familiares e profissionais. Elas refletem a complexidade e especificidade de tal atuação.

Palavras-chave: produção de conhecimento; serviço social; oncologia; educação.

¹Doutora em Serviço Social, University of Minnesota; Chefe do Serviço de Divulgação Científica, Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, Instituto Nacional de Câncer. *Enviar correspondência para T.C.* Rua do Rezende 128 sala 172; 20231-092 Rio de Janeiro, RJ - Brasil. *E-mail:* tchalhub@inca.gov.br

²Doutoranda em Saúde Pública, FIOCRUZ; Coordenadora do Curso de Especialização em Serviço Social em Oncologia, Hospital do Câncer I, Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

Abstract

Since the beginning of the end of the nineteenth century, Social Work has participated in the construction of knowledge related to human beings, their social relations, and the confrontation of social questions in various areas. The area of health has stood out as being the greatest area of professional practice, with questions related to women's, children's, and mental health having already been well discussed. Nevertheless, the discussion about the question of cancer is still new. In 2000, INCA, the department of the Ministry of Health responsible both for the production of knowledge and the education of human resources in Oncology, began a Specialization Course in Social Work in Oncology with these objectives. One of the requirements to gain the diploma is the preparation of a course paper. These papers have contributed to the building of knowledge in Social Work in Oncology, reflecting theoretical categories, discussing practice, and analysing public policies in health. This paper is based on documentary research of the monographs presented by professionals from this course and has the objective of discussing the scientific contribution of the first three class groups, focusing on the object of the studies, the methodology used, and the areas of practice in Oncology. In a descriptive approach, 23 monographs, which were already finished, were analysed. The object of reflection of all the monographs was the practice developed in the different units of INCA, focusing on the operation of assistance, palliation, and health policies, taking patients, relatives, and professionals as subjects. They reflect on the complexity and specificity of this operation.

Key words: production of knowledge; social work; oncology; education.

INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento em Serviço Social reflete a demanda da sociedade e o projeto de formação profissional, tanto no nível da graduação quanto da pós-graduação (*stricto e lato sensu*). Existe hoje uma rica literatura de Serviço Social em políticas sociais, com ênfase nas questões de saúde coletiva, saúde da mulher, do idoso, da infância e adolescência e o enfrentamento das questões sociais em geral, reconstruindo esses processos sociais na prática profissional.

Com o surgimento dos cursos de graduação em Serviço Social no Brasil na década de 1930 a questão social adquiriu um caráter técnico, buscando a superação de uma prática imediatista. Contudo, esta prática ainda não constituía um pilar fundamental para a construção de conhecimento. Conforme assinala Kameyama¹ "a formação dos assistentes sociais como profissionais, dado o seu caráter interventivo, privilegiou fundamentalmente o aspecto técnico-operativo, em detrimento da produção do conhecimento".

Os cursos de graduação no Brasil buscam, em geral, a formação de profissionais capacitados para o enfrentamento de problemas sociais nas mais variadas áreas. A pós-graduação *stricto sensu*, consolidada a partir da década de 1970, no Brasil, incrementou a produção de conhecimento em Serviço Social, entretanto ainda não foram "suficientes, na medida em que grande parte dos projetos de pesquisa é realizada individualmente, e também na medida em que o ensino na pós-graduação (nível mestrado) é concebido antes de tudo para formar recursos humanos para a docência (ensino) e,

subsidiariamente, para a pesquisa" (idem *ibidem*).

Neste sentido, configura-se uma lacuna significativa na formação de profissionais especializados para abraçar diferentes campos de intervenção profissional. Desta forma, o interstício entre a formação profissional na graduação e de pessoal especializado para a pesquisa e docência, cria uma demanda para a capacitação de profissionais com vistas a uma reflexão sobre práticas específicas aprofundadas em nível de pós-graduação.

Recentemente algumas iniciativas buscaram preencher este espaço, voltando-se para o aprofundamento de questões em áreas mais focalizadas através de programas de residência e de cursos de especialização de diversas unidades de ensino, nas áreas de políticas sociais (UFF, UFPE, UFRN), saúde (FIOCRUZ), gerontologia (PUC-RS, PUC-SP), família (PUC-SP, UFPE), infância e adolescência (PUC-RJ, PUC-SP, UFRJ, USP), dentre outras. Porém a complexa prática na Oncologia não contava com um espaço de aprendizado em nível de pós-graduação, apesar da grande demanda pela atuação do Serviço Social nesta área.

Objetivando a formação especializada em Oncologia, o INCA, órgão do Ministério da Saúde responsável pela política, ensino, controle e pesquisa do câncer no Brasil, desenvolve cursos de pós-graduação (nível superior e médio) em diversas categorias profissionais. Desde sua criação o INCA esteve voltado tanto para a assistência quanto para a formação de recursos humanos e pesquisa em oncologia.² A longa tradição em ensino profissional e de pós-graduação *lato sensu*, reflete-se nos programas estruturados de residência em Medicina e Enfermagem. Nos últimos anos o INCA ampliou sua perspectiva na

formação de recursos humanos desenvolvendo os cursos de especialização de nível superior em diversas áreas da Medicina, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fisioterapia e Psicologia e os de nível técnico em Enfermagem, Citologia, Radiologia, Patologia Clínica e Técnicas Histológicas. O ensino no INCA é realizado pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) em parceria com os serviços específicos de suas diferentes unidades (HC I, HC II, HC III, CSTO, CEMO), tendo como macro-objetivo "formar profissionais de saúde em todos os níveis para atuar na área oncológica em todo o país".³

O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL EM ONCOLOGIA

O primeiro curso de Especialização em Serviço Social em Oncologia foi criado em 2000 com ênfase nos diferentes enfrentamentos da realidade da doença no Brasil e com o objetivo de capacitar assistentes sociais para atuarem na área de Oncologia. O curso oferece elementos teóricos e metodológicos aos profissionais para desenvolverem ações articuladas com as políticas sociais, contribuindo para o controle do câncer.

O curso de especialização é a consolidação de um processo de reflexão dos profissionais do Instituto que, em 1998 realizaram o primeiro Curso de Atualização buscando aprofundar conhecimentos na área de Oncologia. Esta turma contou especificamente com a participação de profissionais do INCA. Em 1999, desenvolveram a segunda turma de Atualização, aberta a profissionais de diferentes instituições públicas e privadas que exerciam atividades de Serviço Social em Oncologia.

A partir destas experiências, somadas ao processo iniciado pela Sociedade Brasileira de Serviço Social em Oncologia que, através de seus congressos, já sistematizava algumas vertentes metodológicas que demarcassem um campo específico do conhecimento dentro do Serviço Social, decidiu-se apostar na consolidação de uma pós-graduação lato sensu, onde as especificidades do processo de adoecimento por câncer constituíssem, efetivamente, um diálogo com o projeto ético e político da profissão de Serviço Social. Este projeto tem sua expressão:

"em valores como a ampliação e a consolidação da ação da cidadania e a garantia dos direitos sociais. A defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida. A defesa da equidade e da justiça social na perspectiva de universalidade de acesso aos bens e serviços

relativos aos programas e políticas sociais. O compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual." 4 (:12-13)

Considerando-se que o paciente com câncer apresenta-se acometido por uma doença com características bastante peculiares que acirram sua exclusão do mundo do trabalho, optou-se por desenvolver um curriculum coadunado na perspectiva proposta.

A preocupação com este projeto ético-político e com as questões específicas da prática em Oncologia articuladas com as políticas sociais levou-nos a elaborar os módulos teóricos e prático buscando consistência teórico-metodológica e encadeamento dos conteúdos que foram divididos da seguinte forma:

a) Módulos teóricos - são desenvolvidos ao longo do curso.

- Políticas de Saúde, Prevenção e Vigilância no Controle do Câncer;
- Metodologia de Ensino;
- Bioética;
- Metodologia Científica;
- Assistência em Câncer;
- Serviço Social e Práticas Profissionais;
- Pressupostos para intervenção/investigação em Serviço Social;
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social.

Estes conteúdos são ministrados por profissionais do INCA e professores convidados de diferentes unidades de ensino de Serviço Social e de Saúde (Fiocruz, PUC, UERJ e UFRJ) e constituem base para o desenvolvimento da prática em Serviço Social em Oncologia.

b) Módulo prático - é desenvolvido nas diferentes unidades do Instituto prática supervisionada por profissional da assistência. A ênfase é na atuação junto a pacientes e familiares tanto no atendimento ambulatorial quanto no período de internação nas diversas unidades:

- HC I - Hospital do Câncer I - Oncologia Clínica, Clínicas Cirúrgicas, Pediatria e Radioterapia;
- HC II - Hospital do Câncer II - Ginecologia, Oncologia Clínica;
- HC III - Hospital do Câncer III - Mastologia, Oncologia Clínica;
- CSTO - Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - cuidados paliativos nas modalidades de visita domiciliar, atendimento ambulatorial e pacientes internados;
- CEMO - Centro de Transplante de Medula Óssea - transplante de medula óssea.

De acordo com esta proposta acadêmica, o Trabalho

de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se requisito para a titulação dos profissionais e é desenvolvido ao longo do curso no módulo de Metodologia Científica, com a orientação de preceptores (supervisores da prática) e acompanhamento teórico e metodológico da coordenação do curso e Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. O objetivo do TCC é proporcionar ao profissional a sistematização e consolidação dos conhecimentos transmitidos nos diversos módulos e da literatura, aprofundando o conhecimento da prática. As modalidades de trabalhos são: Revisão Bibliográfica ou Documental com Relato de Caso opcional, Sistematização de Conduta (Projeto de Intervenção), Projeto de Pesquisa e Artigo.⁵

Além de seu objetivo pedagógico, o TCC constitui importante produção técnico-científica em Oncologia e Serviço Social uma vez que apresenta uma reflexão teórica de uma prática ainda pouco difundida no meio acadêmico e profissional. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é ressaltar esta produção científica que vem se consolidando como referência substantiva para a produção de conhecimento em Serviço Social em Oncologia.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SERVIÇO SOCIAL EM ONCOLOGIA

A produção científica em Serviço Social tem ampliado seus domínios e se aprofundado em reflexões essenciais para o enfrentamento das questões sociais. Esta afirmativa é pertinente na saúde, nas áreas de políticas sociais, saúde coletiva, saúde da mulher, do idoso, da criança e adolescente, dentre outros. Porém, na área de Oncologia a produção de Serviço Social ainda é incipiente.

Consultando o Relatório Anual do INCA⁶ notamos que há uma quantidade maior de artigos e resumos de trabalhos apresentados em congressos, que não estão inseridos em publicações indexadas⁷⁻¹³ (entre outros). De toda forma, consideramos importante que haja uma maior produção e divulgação de trabalhos científicos na área em questão.

Apresentaremos aqui a produção científica das três primeiras turmas do curso de Especialização em Serviço Social do INCA, pretendendo assim contribuir para o debate e divulgação de reflexões relevantes para a prática, indo desde as ações educativas e de garantia de direitos até as de planejamento e pesquisa, junto aos usuários, familiares e outros profissionais.

Analisaremos 23 TCCs de alunos(as) das três primeiras turmas do curso de especialização. Este número representa o total de trabalhos defendidos que

se encontravam em versão final em outubro de 2002, disponível nas bibliotecas do INCA e os trabalhos da turma de 2002 que se encontravam em revisão final (ver anexo a relação dos TCCs).

A modalidade (Sistematização de Condutas, Projeto de Pesquisa, Revisão Bibliográfica ou Artigo) foi a primeira categoria utilizada para a organização dos trabalhos. A Tabela 1 apresenta a distribuição dos TCCs por tipo, com informações a respeito de autoria, ano de elaboração, título e o tema do trabalho.

A Tabela 1 aponta que a maioria dos estudos está nas categorias Projeto de Pesquisa e Sistematização de Conduta (que se traduz por projeto de intervenção), cada uma com um total de oito trabalhos. Porém, é importante notar que a primeira turma apresenta uma tendência para os trabalhos de sistematização enquanto que a terceira pelos projetos de pesquisa. O perfil de cada turma com relação ao tipo de trabalho é apresentado na Figura 1.

Ao analisarmos as perspectivas apresentadas na Tabela 1 notamos que a turma de 2000, composta majoritariamente por profissionais com maior tempo de prática assistencial em grandes unidades de saúde optam por elaborar projetos de sistematização da prática referendando a vinculação com processos interventivos. Vale ressaltar que, neste estudo, entendemos que:

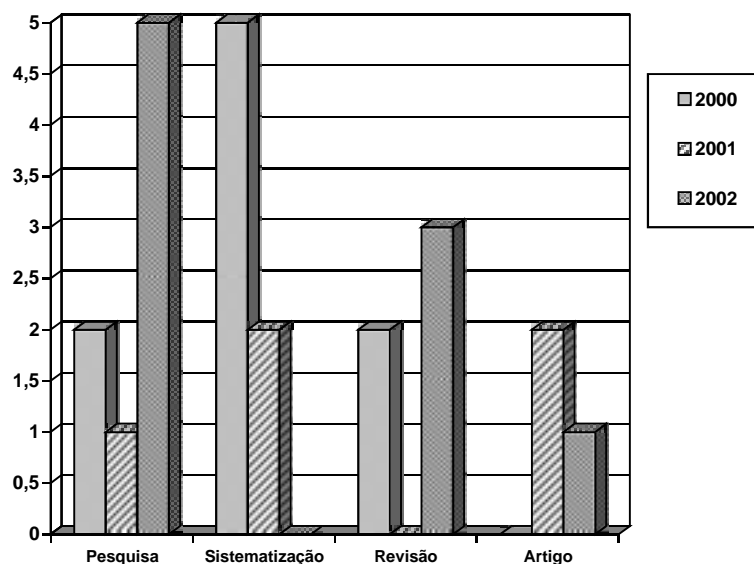
"a sistematização da prática profissional em Serviço Social é antes de tudo uma estratégia que lhe recobra sua dimensão intelectual, posto que põe em marcha uma reflexão teórica, ou seja, revitaliza e atualiza o estatuto teórico da profissão, condição sócio e institucionalmente reconhecida para a formação de quadros nesta profissão." ¹⁴ (: 90)

Contudo, há de se notar que esses TCCs apresentam novos recortes de objeto no campo da saúde e, especificamente, na Oncologia. Pode-se observar que as abordagens concentram-se nas questões de gênero e sexualidade e cuidados paliativos. Embora alguns projetos estejam categorizados como projetos de pesquisa, achamos importante sinalizar sua estreita vinculação a aspectos da prática assistencial. Do nosso ponto de vista, essa vinculação pode refletir um amadurecimento do programa de pós-graduação do INCA, entendendo como partícipes deste processo a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC), os preceptores, orientadores de TCC, coordenação do curso e os assistentes sociais do Instituto, à medida que consideramos que a lógica interventiva e investigativa devem ser complementares na atuação profissional. Conforme assinala Almeida,¹⁴ "a reflexão teórica é uma significativa componente do processo de trabalho e da formação do assistente social.

Tabela 1. Relação dos TCCs por tipo, ano, enfoque, tema e autoria.

Tipo	Ano	Enfoque	Tema	Autor(a)
Projeto de Pesquisa	2000	Políticas de Saúde	Avaliação das ações integradas no atendimento de paciente com câncer	Almeida, Célia de Aguiar
	2001	Assistência	Implicações do Tratamento Fora de Domicílio para paciente de transplante de medula óssea de outro estado	Alves, Cláudia Loivos Estabille
	2001	Políticas de Saúde	Necessidade de avaliação da efetividade do Tratamento Fora de Domicílio	Araújo, Mirella Amorim
	2002	Assistência	Implicações do preconceito familiar no tratamento de mulher submetida a mastectomia	Acosta, Karla Luciene Savedra
	2002	Assistência	Análise do processo de autorização de acompanhantes masculinos no setor de pediatria	Belo, Sidnea da Silva
	2002	Assistência	Análise da efetivação da proposta de humanização no atendimento ao paciente idoso com câncer	Castro, Márcia Medrado de
	2002	Assistência	Análise das relações de profissionais de enfermagem e serviço social na autorização a acompanhantes	Sant'ana, Valéria F. de
	2002	Assistência	Análise do atendimento à mulher com câncer ginecológico segundo os preceitos da VIII Conferência Nacional de Saúde.	Silva, Rejane da Costa
Sistematização de Condutas	2000	Assistência	Intervenção de Serviço Social num recorte de gênero e sexualidade junto a mulheres colostomizadas	Cunha, Maria Cristina
	2000	Cuidados Paliativos	Grupo de Serviço Social com cuidadores de pacientes internados no CSTO	Lopes, Elaine da Silva José
	2000	Cuidados Paliativos	O Serviço Social em equipe multidisciplinar junto a familiares de pacientes pediátricos em cuidados paliativos	Muniz, Ana Celina
	2000	Cuidados Paliativos	O Serviço Social em equipe multidisciplinar junto a pacientes em cuidados paliativos em clínica privada	Pondé, Graziela Maria Carvalho
	2000	Assistência	Atendimento de Serviço Social em hospital público universitário	Silva, Marlene Perdomo
	2001	Assistência	Serviço Social em equipe multidisciplinar com pacientes e familiares em ambulatório de mastologia	Pessanha, Benizia Soares
	2001	Assistência	Serviço Social em equipe multidisciplinar com pacientes adolescentes acometidos por osteossarcoma	Silva, Ivanir Oliveira da
	2001	Assistência	Prática educativa interdisciplinar do Serviço Social com mulheres vulvectomizadas	Ramos, Bianca Medina Lacentia
Revisão Bibliográfica	2000	Assistência	Atuação na inserção do paciente de transplante de medula óssea em atividade laborativa	Carvalho, Magaly Amaral de
	2000	Cuidados Paliativos	Técnica de aconselhamento na assistência em cuidados paliativos	Oliveira, Teresa Cristina de Souza
	2002	Cuidados Paliativos	Serviço Social junto à diversidade familiar cuidador de paciente em internação domiciliar	Bastos, Valesca de Oliveira
	2002	Assistência	Serviço Social em equipe interdisciplinar em serviço de radioterapia	Gomes, Flávia Ribeiro
Artigo	2001	Cuidados Paliativos	As diferentes modalidades de ação do Serviço Social em cuidados paliativos	Mello, Ana Raquel da Silva de
	2002	Cuidados Paliativos	Desafios do Serviço Social em equipe interdisciplinar em cuidados paliativos	Silva, Cynthia Martins
	2001	Cuidados Paliativos	Assistente social em equipe multidisciplinar junto a família no enfrentamento ao tabu da morte	Santos, Rebeca Pires dos

Figura 1. Distribuição dos TCCs por modalidade e ano.



Ressaltamos, na verdade, que a prática profissional é necessariamente atravessada por procedimentos investigativos".

Com relação aos temas dos trabalhos, é importante sinalizar que a maioria dos trabalhos enfocou a interdisciplinaridade e as relações familiares, tanto nas discussões sobre a prática profissional, a visão do usuário/família e seus direitos quanto às políticas de saúde. Estes temas foram discutidos igualmente por tipo de trabalho, sempre enfocando o Serviço Social e o enfrentamento do câncer.

A interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade foi discutida em diversos trabalhos, refletindo a importância que este tema tem representado para a área da saúde, sendo em si constitutivo da prática do Serviço Social em saúde. Este tema é central em oito trabalhos de sistematização da prática, revisão da literatura e artigo, sendo demarcada sua importância nas relações profissionais com pacientes e familiares nos cuidados paliativos e na assistência, tanto na internação hospitalar, como em atendimento ambulatorial e internação domiciliar.

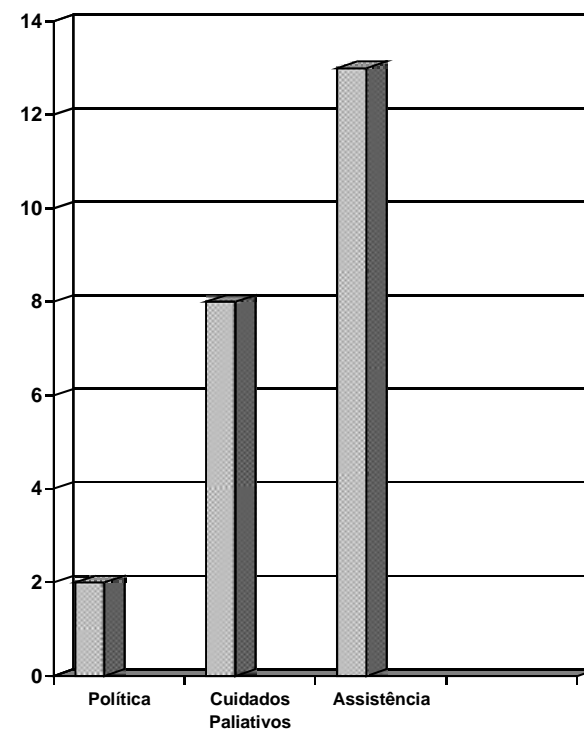
As relações familiares, como historicamente vinculadas ao Serviço Social, incorporam nestes trabalhos a complexidade da questão familiar contemporânea. Este tema está presente nos trabalhos de projeto de pesquisa sobre as implicações do relacionamento familiar no tratamento dos pacientes; e de sistematização de condutas sendo os membros da família atores importantes no cuidado a pacientes em internação domiciliar e hospitalar, discutindo questões de gênero e enfrentamento da morte.

A atuação do Serviço Social em Oncologia é bastante ampla na prevenção, assistência e cuidados paliativos. Dos trabalhos analisados houve um enfoque maior nas discussões a respeito dos cuidados paliativos e assistência, conforme a Figura 2.

Os trabalhos sobre a assistência nas diversas áreas trazem reflexões de práticas multidisciplinares, educativas, críticas e de humanização em unidades oncológicas específicas, bem como em hospitais universitários e clínicas particulares, atuando junto a pacientes e familiares na internação e no atendimento ambulatorial. As questões da assistência estão presentes não só nos trabalhos de sistematização, mas também de revisão da literatura e projeto de pesquisa. Esta perspectiva como uma reflexão da própria prática vem ao encontro da proposta do curso de possibilitar um espaço de transformação das práticas em objetos de investigação e reflexão.

O quantitativo de trabalhos na área de Cuidados Paliativos nos remete à emergência desta temática na abordagem ao paciente de doenças crônico-

Figura 2. Enfoque de atuação dos TCCs.



degenerativas, incluindo-se como uma modalidade imprescindível na assistência oncológica.

Os cuidados paliativos são discutidos nos trabalhos enquanto uma área de atuação do Serviço Social em equipe multidisciplinar principalmente junto aos familiares de pacientes em internação domiciliar, buscando uma atuação baseada em conceitos da Bioética e de atenção integral. Alguns trabalhos descrevem sistematicamente a prática nas diversas modalidades: internação domiciliar, internação hospitalar, atendimento ambulatorial. Outros discutem o papel do assistente social nestas modalidades e ainda as técnicas utilizadas, numa tentativa de adequação a uma prática relativamente recente na área da saúde.

Os dois trabalhos que têm como objeto as políticas de saúde dão ênfase à efetividade de políticas do tratamento fora de domicílio e a de ações integradas de atendimento ao paciente com câncer. Eles centram suas discussões na importância das questões que vinculam-se à qualificação da prática assistencial.

Consideramos importante ressaltar que os trabalhos refletem a necessidade de priorização, em nosso processo de trabalho, das atividades de formação e aperfeiçoamento profissional, coadunadas com as perspectivas ético-políticas que fundamentam o Código de Ética Profissional do Assistente Social,¹⁵ no sentido do *compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.*

CONCLUSÃO

A contribuição destes trabalhos para a construção de conhecimento em Serviço Social dá-se pela consistência das reflexões da prática e vinculadas às questões teóricas e metodológicas do Serviço Social. O desafio proposto de construir uma nova abordagem, sem contudo perder de vista os pressupostos da profissão, foi a finalidade primordial do programa. Vale salientar que, além da demarcação de um novo campo do conhecimento, esta perspectiva tem como consequência objetiva a conquista de um novo mercado de trabalho, capaz de assimilar profissionais que se especializem para uma atuação específica, apontando para novas competências profissionais que atendam a uma demanda cada vez mais crescente.

Os trabalhos elaborados no Curso de Especialização em Serviço Social em Oncologia demonstram a complexidade e especificidade da prática profissional em Oncologia. A necessidade de uma abordagem interdisciplinar/multidisciplinar é reconhecida em diversos temas e modalidades, bem como a inserção de diversos sujeitos na relação de assistência ou palição, como pacientes, familiares e outros profissionais.

Nesta lógica, finalizamos acentuando que todo o trabalho do Serviço Social em Saúde só se justifica se tem por objetivo a qualificação do atendimento prestado aos seus usuários. A proposta deste projeto pedagógico transcende os limites acadêmicos, buscando uma efetiva integração docente-assistencial dos profissionais de Serviço Social que atuam em serviços de Oncologia, visando prioritariamente a uma sociedade onde a equidade em saúde seja categoria central de um arcabouço jurídico, sobretudo, uma realidade concreta para a população, especialmente para os que dependem apenas dos serviços públicos de saúde para o enfrentamento de suas enfermidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kameyama N. A trajetória da produção de conhecimentos em Serviço Social: avanços e tendências 1975 a 1997. Cad ABESS 1998;(8):33-76.
2. Bodstein RCA, coordenador. História e saúde pública : a política de controle de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: ENSP, 1987.
3. Machado-Coelho MAS, Guimarães DS. A história do ensino no INCA. Rev Bras Cancerol 2001;47(4):441-4.
4. Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região. Assistente social: ética e direitos, coletânea de leis e resoluções. Rio de Janeiro: CRESS; 2000.
5. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Manual de elaboração de trabalho de conclusão de curso: pós-graduação lato sensu do INCA. Rio de Janeiro: INCA; 2002.

6. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Relatório Anual 2001. Rio de Janeiro: INCA, 2002.
7. Almeida CA, Estalino ES, Claro IB, Coelho MEMS, Ferreira MCF, Souza VB. Trabajo social del ambulatorio del Hospital de Cancer I: una propuesta de intervencion "acolhedora". In: Congreso Internacional de Trabajo Social, 2. 2001; Santiago de Cuba.
8. Carvalho CU, Silva LB. Reflexões sobre a prática profissional do Serviço Social: a questão do câncer de colo uterino. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 10. 2001; Rio de Janeiro.
9. Cruz MHC, Oliveira TCS. Perfil dos pacientes com câncer avançado no CSTO. In: Jornada de Cuidados Paliativos e Dor, 2. 2001; Rio de Janeiro.
10. Skaba MMVF. Câncer de mama: uma abordagem sócio-antropológica. In: Congresso Internacional de Trabajo Social, 2. 2001; Santiago de Cuba.
11. Skaba MMVF. Em busca do diagnóstico: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama feminina. In: Jornada Científica de Pós-graduação Fiocruz, 7. Anais; 2001; Rio de Janeiro. p. 249.
12. Silva LB, Carvalho CU. Reflexões sobre a prática profissional do Serviço Social: o cotidiano do Hospital do Câncer II - INCA. In: Congresso Internacional de Trabajo Social, 2. 2001; Santiago de Cuba.
13. Carvalho CSU. A família e o paciente oncológico. Cad IPUB 1999;(16):147-58.
14. Almeida NLT. Retomando a temática da "sistematização da prática" em Serviço Social. Em Pauta 1997;(10):87-95.
15. Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética profissional dos assistentes sociais. Brasília: CFESS; 1993.

ANEXO

Lista dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Especialização em Serviço Social em Oncologia do INCA

Acosta, KLS. O estigma familiar em mulheres mastectomizadas: reflexões para o Serviço Social [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.

Almeida, CA. Projeto de investigação sobre o acesso à assistência oncológica. 2000. 19 f. [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.

Alves CLE. O estar fora de domicílio: implicações sociais oriundas do processo de tratamento fora de domicílio para os pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.

Araújo MA. O tratamento fora de domicílio e o SUS: quem

- paga essa conta? [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Bastos VO. A família e a intervenção do assistente social do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico do INCA: desafios do cuidar [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Belo SS. Acompanhamento paterno no processo de hospitalização: direito ou concessão? [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Bencardino M. Atuação do Serviço Social no HC II: uma proposta com grupo de mulher com câncer de colo de útero avançado [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Carvalho MA. A ocupação profissional do paciente portador de leucemia em tratamento pós-transplante de medula óssea [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Castro MM. Envelhecimento, hospitalização e câncer: dimensão humana nas práticas hospitalares [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Cunha MC. Gênero e sexualidade: uma atenção às mulheres colostomizadas [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Feitosa EC. Uma reflexão da intervenção do assistente social frente a questões religiosas da mulher com câncer de mama: uma visão fenomenológica [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Gomes FR. A interdisciplinaridade como contribuição ao Serviço Social em Oncologia [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Lopes ESJ. Proposta de intervenção do Serviço Social junto a grupo de acompanhantes de pacientes internados no Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - CSTO [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Mello ARS. Perspectiva de atuação do Serviço Social em cuidados paliativos no CSTO [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Muniz ACA. Assistência domiciliar direcionada à criança: uma proposta de atuação do Serviço Social [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2000.
- Oliveira TCS. Serviço Social, aconselhamento e cuidados paliativos: uma reflexão sobre o uso desta técnica [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Pessanha BS. A interlocução teoria-prática no processo de trabalho do Serviço Social no ambulatório do HC III [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Pondé GMC. Serviço Social e Medicina Paliativa uma experiência particular [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Ramos BML. Serviço Social em Oncologia: uma proposta de prática educativa com as mulheres vulvectomizadas [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Sant'ana V. A inter-relação do Serviço Social com a equipe de Enfermagem na abordagem para a autorização de acompanhante [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Santos RP. Internação domiciliar para pacientes com câncer avançado: uma possibilidade de assistência ao morrer [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Silva CM. Serviço Social em cuidados paliativos: desafios para uma prática interdisciplinar [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.
- Silva IO. Discussão em grupo: uma abordagem interdisciplinar voltada aos adolescentes acometidos por osteossarcoma [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Silva MP. Sistematização da prática do Serviço Social em Oncologia Clínica no Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP/UFF [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2001.
- Silva RC. Projeto de investigação para uma proposta de atenção integral à mulher em tratamento de câncer ginecológico no Hospital do Câncer II [Monografia]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2002.